

POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA: DIREITOS NEGADOS; SAÚDE EM RISCO

HOMELESS PERSONS: RIGHTS DENIED, HEALTH AT RISK

Matheus Winicius Claudino Coutinho¹, Carla Aparecida Arena Ventura²

Dayane Lins da Silva³, Lacindy dos Anjos Martins⁴,

Felicialle Pereira da Silva⁵

¹Mauricio de Nassau, Bacharel em Enfermagem, mwccoutinho@gmail.com, Brasil.

²Universidade de São Paulo, Doutorado em Administração, caaventu@erp.usp.br, Brasil.

³Mauricio de Nassau, Bacharel em Enfermagem, dayanelins10@gmail.com, Brasil.

⁴Mauricio de Nassau, Bacharel em Enfermagem, lacindymartins27@gmail.com, Brasil.

⁵Universidade de São Paulo, Doutorado em Neuropsiquiatria e Ciências do Comportamento, cialle@hotmail.com, Brasil.

RESUMO

Percebe-se que no atual neoliberalismo contribui para o fenômeno da exclusão social e dá visibilidade à população em situação de rua, que desafiam a universalidade, a equidade e a integralidade do Sistema Único de Saúde — SUS! O estudo revelou que a discussão sobre a temática é tímida na produção do conhecimento, principalmente, quanto à compreensão dos direitos sociais. As políticas sociais não possibilitam a materialização do direito à saúde. Diante disso, torna-se necessária a construção de acesso e comprometimento com a saúde da população em situação de rua.

Palavras-chave: População de Rua; Direitos Sociais.

1. INTRODUÇÃO

Entre os efeitos produzidos pelo desenvolvimento do capitalismo, as novas atenuantes da urbanização, da economia e tudo que contribui para o novo mundo globalizado, destaca-se a exclusão social. Nesse contexto, verifica-se o aumento de

peças com privação dos seus principais direitos básicos, como saúde, moradia, educação, segurança, trabalho, culminando na invisibilidade dos seus direitos humanos.

Neste sentido, o aumento da população em situação de rua e a condição de vulnerabilidade social, relembra fatos historicamente reportados de quando a industrialização começou a se expandir pela Europa e camponeses eram expulsos de suas terras, onde muitos não foram adaptados e absorvidos pelas indústrias e tiveram que migrar e perambular pelas ruas, sem qualquer amparo, nem muito menos direitos.(1) Atualmente, a problemática vivenciada pelas pessoas em situação de rua requer a atenção dos governantes para mitigar os danos que essas pessoas estão expostas, para compreensão das complexidades e dar visibilidade para que possam usufruir dos seus direitos de cidadania.

2. MÉTODOS

“Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, seguida as seguintes etapas: identificação do tema e seleção da pesquisa, elaboração dos critérios, inclusão e exclusão, seleção dos estudos, categorização dos estudos selecionados, análise e interpretação dos resultados”.(2)

Para a estratégia de busca foi utilizado os seguintes descritores estabelecidos pelos Descritores em Ciência da Saúde (DECS) nas seguintes bases de dados: LILACS, MEDLINE e BDEF “População de Rua”, “Direitos Socioeconômicos” e “Comportamentos de Risco à Saúde”. A revisão foi guiada pela seguinte questão: qual a relação entre a negação de direitos das pessoas em situação de rua?” Foram selecionados 14 artigos que atenderam aos critérios de inclusão, ou seja, estarem disponíveis nas bases de dados supracitadas em português, inglês e espanhol, publicados nos últimos 5 anos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

“Viver na rua é: não ter voz, não ter identidade, não ter saúde, é não ter certeza de ser gente de verdade”

Os artigos destacam as dificuldades enfrentadas pelas pessoas em situação de rua para o seu acolhimento e inserção no sistema de saúde brasileiro. Foram citados

diferentes motivos que impedem ou retardam a procura por um serviço de saúde, dentre eles, o preconceito e a discriminação, comumente relacionados às condições de higiene, pelo uso de vestimentas sujas, falta de banho, odor fétido, bem como a falta de documentação para identificação e cadastro do usuário. Tais situações culminam em longo período de espera pelo atendimento.(3)

“Quanto maior o tempo de permanência nas ruas, maior o sentimento de pertencer a essa realidade, vivenciando a instabilidade e precariedade desse modo de vida e a necessidade de construir novas formas de sobrevivência. Os danos ocasionados pela alimentação incerta, de busca por água potável, por trabalho informal e o vínculo muitas vezes rompido pelas famílias, entre tantos outros, impactam negativamente na saúde física e mental das pessoas em situação de rua. O estigma que permeia a vida nas ruas contribui para que as necessidades básicas não sejam atendidas, e conseqüentemente, causam comprometimentos à saúde. Percebe-se que a negação dos direitos humanos básicos, além da relação direta com a bem-estar dos cidadãos, representam fatores relevantes de exclusão social.”(4)

Desse modo, é nítido que a vida dessas pessoas se mantém comprometida, por conseguinte, a falta de acesso aos serviços de saúde, vem se situando como mais um entrave para assegurar a universalidade do Sistema Único de Saúde.(5)

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise da pesquisa permitiu observar que a população em situação de rua é uma população privada de legítimos direitos, incluindo o de assistência e proteção à saúde. Neste sentido, sua saúde está em risco devido à vulnerabilidade vivenciada no contexto de vida nas ruas. O preconceito conduz à exclusão dessas pessoas a um nível de invisibilidade social. É imperativa a implementação de estratégias que viabilizem as garantias constitucionais e minimizar os danos à saúde dessa população.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

(1) Paiva IKS, Lira CDG, Justino JMR, Miranda MGO, Saraiva AKM. Direito à saúde da população em situação de rua: reflexões sobre a problemática. *Ciência & Saúde Coletiva* [Internet]. 2016 [cited 2021 Nov 4]; Available from: <https://www.scielo.br/j/csc/a/knWgXfP7fKXpsW84f6gxM8r/abstract/?lang=pt#>

(2) Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein* [Internet]. 2010 [cited 2021 Nov 4]; Available from: <https://www.scielo.br/j/eins/a/ZQTBkVJZqcWrTT34cXLjtBx/?lang=pt>

(3) Hino P, Santos JO, Rosa AS. Pessoas que vivenciam situação de rua sob o olhar da saúde. *Revista Brasileira de Enfermagem* [Internet]. 2018 [cited 2021 Nov 4]; Available from: <https://www.scielo.br/j/reben/a/NsHh6w97c84Sy8h9Ssybxdk/?lang=pt>

(4) Valle FAAL, Farah BF, Junior NC. As vivências na rua que interferem na saúde: perspectiva da população em situação de rua. *Saúde em Debate* [Internet]. 2020 [cited 2021 Nov 4]; Available from: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/Jbg5jB3yFMBQjnyJkcTfy3f/?lang=pt>

(5) Soares AA, Vidal CGM. Direito à saúde, escassez e judicialização: uma tríade de paradoxos [Trabalho de Conclusão de Curso on the Internet]. [place unknown]: Universidade Federal da Paraíba; 2017 [cited 2021 Nov 4]. Available from: https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/3053/1/AAS_CCGMV30102017.pdf